

'Seu' Caetano encabula o Presidente

BRASÍLIA — "Seu" Caetano — Caetano Costa, 82 anos, fazendeiro e comerciante no interior do Maranhão — pode ser muito amigo do Presidente José Sarney. Mas ontem ele deixou o amigo o anfitrião no Palácio do Planalto muito sem jeito. Despachado e falador, "seu" Caetano disse coisas como "Sarney não é grileiro, não, como falavam" ou que "não acho muito certo, não" o projeto de reforma agrária proposto pelo Presidente.

Depois dessas manifestações de "seu" Caetano, o Presidente, de modo tão educado quanto constrangido, pediu aos repórteres que deixassem seu gabinete, a fim de que batesse um papinho a sós com o velho amigo maranhense. E as portas se fecharam atrás dos jornalistas para que a conversa corresse mansa e sem sobressaltos.

Chapéu de feltro estilo antiquado nas mãos ou na cabeça — ele não sabia bem se punha ou tirava o chapéu, que subiu e desceu por algumas vezes —, terno preto riscado elegante e fala do sertanejo, "seu" Caetano deu um pulo à sala do Comitê de Imprensa do Palácio do Planalto, depois que as portas do gabinete se reabriram. Os repórteres insistiram no assunto reforma agrária. E ele:

— Não acho muito certo, não, porque quem quiser terra que compre. Eu digo de cara: só vou dividir a minha terra quando morrer.

As terras de "seu" Caetano ficam a 750 quilômetros de São Luís, no município de Passos Porto.

Alguém lembrou então que ele estava censurando um ato do Governo de seu grande amigo José Sarney e "seu" Caetano reagiu rápido:

— Eu preferia morrer sem censurar nada ao Sarney, compreenda bem. Mas quem planta às vezes pode arrancar, compreenda bem.

Esse "compreenda bem" — na pronúncia dele, "compreenda bem" — é como que um tique em "seu" Caetano. Sai quase que a cada frase. E completou, como a justificar que, mesmo ele fazendo críticas, Sarney sempre tem razão:

— Eu sou curraleiro. Ele é sabido. Formado.

O conhecimento entre "seu" Caetano e Sarney, "nascido durante a rifa do cavalo do padre lá em Balsas", tem mais de 40 anos, é do tempo em que Sarney ainda era estudante de ginásio.

Além da amizade velha, "seu" Caetano levou uma série de pedidos novos para Sarney, todos embalados numa bolsa pesada que chamou a atenção dos repórteres.

— É, minha bolsa está pesada de tanto pedido. Uma casinha aqui, uma besteira ali, um emprego, essas coisas. Minha neta por exemplo está se formando agora. Mas pra mim não peço nada. Nunca ocupei um cigarro que fosse dele.

"Seu Caetano disse que ficou sabendo que Chico Anísio pode se inspirar nele para criar uma nova personagem

14 JUN 1985
NOR 4